

# Programa de Apoio Educativo

2023/2024



“O apoio educativo a prestar ao aluno visa a aquisição das aprendizagens e competências consagradas nos currículos, (...) destina-se prioritariamente às crianças ou jovens com graves dificuldades de aprendizagens.”

(Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos – portaria nº 78/2023 de 29 de agosto)

## Índice

---

Introdução .....	3
Enquadramento Legal.....	4
Destinatários.....	5
Objetivos.....	6
Metas 2023/2024 .....	7
Operacionalização .....	9
Recursos Envolvidos .....	17
Concretização/ Avaliação .....	17
Caracterização dos alunos .....	18
Aprovação.....	18
Avaliação do programa relativamente às metas estabelecidas para 2022/23 .....	19
Metas 2022/2023 e respetiva avaliação final .....	19

## Introdução

---

Dando resposta ao estipulado no artigo 32º da Portaria nº 78/2023 de 29 de agosto, sem prejuízo da intervenção da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, o apoio educativo enquadra-se no Plano de Escola da Unidade orgânica e traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino aprendizagem.

Neste âmbito, e da organização do ano escolar, apresenta-se aqui o **Programa de Apoio Educativo** a implementar no ano letivo 2023/24.

Por forma a não existir sobreposição entre as medidas elencadas no Modelo de Educação Inclusiva e o Programa de Apoio Educativo, será, nesta fase transitória, elencada a operacionalização e monitorização das modalidades constantes neste Programa e que são coincidentes com as MSAI, de forma separada com outras medidas a implementar e previstas no RGAPA.

## Enquadramento Legal

---

O Programa de Apoio Educativo traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades conforme previsto nos normativos legais:

- Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro (Modelo de Educação Inclusiva) alterado e republicado pelo DLR nº 34/2023/A, de 23 de outubro
- Portaria nº 78/2023, de 29 de agosto (Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos)
- Decreto Legislativo Regional nº 19/2023/A de 31 de maio (Autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional)
- Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A de 23 de julho (Estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional)

## Destinatários

---

Todas as crianças e jovens que frequentam este estabelecimento de ensino.

- Educação pré-escolar;
- Ensino Básico;
- Ensino Secundário;
- Programas Específicos de Escolarização e Formação;
- PROFIJ IV.

Dar-se-á prioridade às crianças e jovens com graves dificuldades de aprendizagem e/ou que estejam em risco de abandono escolar sem terem cumprido a escolaridade obrigatória.

## Objetivos

---

- Aumentar o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados no PASEO e demais orientações curriculares em vigor;
- Colmatar as dificuldades de aprendizagem de caráter temporário que podem ser ultrapassadas através de medidas de apoio educativo;
- Minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente;
- Fomentar o trabalho educativo de forma consentânea com o Plano de Escola;
- Proporcionar a participação dos alunos em Projetos, Clubes e outras atividades de complemento curricular e extracurriculares;
- Viabilizar a ocupação educativa na totalidade dos tempos letivos dos alunos;
- Prevenir a exclusão e o abandono escolar precoce;
- Promover a orientação educativa e a integração na comunidade escolar;
- Detetar, enquadrar e prevenir comportamentos de risco e de exclusão social.

## Metas 2023/2024

Ensino Básico		Meta proposta%
1º CEB	-Taxa de aproveitamento dos alunos nas turmas em que há apoio educativo	90
	- Percentagem de sucesso dos alunos com apoio dentro da sala de aula	>90
	- Taxa de participação nas AAA	>95
	- Percentagem de aulas com mais do que um docente nas AAA	>85
	-Taxa de transição/aprovação	>90
2º CEB	-Taxa de aproveitamento dos alunos nas disciplinas em que há apoio (português, matemática, inglês, FQ )	90
	- percentagem de alunos sujeitos a apoio que atingiram nível positivo	>80
	- Percentagem de aulas dadas com apoio dentro da sala de aula (par pedagógico a mat.)	90% das marcadas no horário da turma
	-Taxa de participação na sala de estudo	100%
	- Taxa de participação na oficina de inglês	100%
	-Taxa de participação nas AEC (clubes)	> 50%
	-Percentagem de aulas previstas vs dadas	95%
	-Taxa de abandono/absentismo	0
-Taxa de transição/aprovação	100	
3º CEB	-Taxa de aproveitamento dos alunos nas disciplinas em que há apoio (matemática, português, inglês, FQ)	>80
	- Percentagem de aulas dadas com apoio dentro da sala de aula (par pedagógico)	90% das marcadas no horário da turma
	- percentagem de alunos sujeitos a apoio que atingiram nível positivo	>75
	- Taxa de participação na oficina de inglês	>85
	-Taxa de participação nas AEC (clubes)	50
	-Percentagem de aulas previstas vs dadas	>95
	-Taxa de transição -Taxa de abandono/absentismo	100- 0
-Taxa de conclusão do ensino básico – 9º ano ou equivalente	>95	

<b>Ensino secundário</b>	
-Percentagem de aulas previstas vs dadas	>95
- percentagem de alunos que frequentam os apoios	>25
- percentagem de alunos que frequentam as oficinas	>25
-Taxa de abandono/absentismo	<5
-Taxa de transição (Científico-Humanísticos)	>85
- Taxa de conclusão	>85
-Taxa de participação nas AEC (clubes)	25

## **Modalidades em consonância com as medidas de suporte e apoio à inclusão (MSAI)**

- 
- A. Acomodações curriculares
- Adoção de condições especiais de avaliação, adaptações programáticas;
- B. Diferenciação pedagógica;
- Estratégias pedagógicas e organizativas específicas, pedagogia diferenciada em sala de aula;
- C. Intervenção com foco académico ou comportamental, em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos:
- AAA – atividades de apoio à aprendizagem;
  - Centro de acompanhamento de estudo 1º Ciclo;
  - Programa de AaZ - Ler Melhor, Saber Mais;
  - Oficina do Inglês no 2º e 3º ciclo.
  - Constituição de grupos de alunos do mesmo nível ou similar, de carácter temporário ou permanente, ao longo do ano letivo (português, matemática, inglês, FQ);
  - Metodologia prof DA;
  - Par pedagógico matemática – 2º e 3º ciclos;
  - Apoio de Matemática no Ensino Secundário (10º, 11º e 12º);
  - Oficinas da Físico-química no ensino secundário;
  - Oficina de MACS no ensino secundário;

- Oficina de Português no ensino secundário;
  - Mediateca Escolar;
- D. Apoio Tutorial
- Programas de tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno;
- E. Enriquecimento Curricular
- AEC's - Atividades Desportivas, Projetos e Clubes;
  - Sala de estudo no 2º ciclo;
  - Pensamento computacional no 1º ciclo;
  - UBBU/atelier do código no 1º ciclo.

## **Outras Modalidades previstas no RGAPA**

---

- A. Aulas de substituição;
- B. Aulas de Recuperação e mecanismos de compensação de horário (reposição);
- C. Atividades de ensino específico de língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros;

## **Operacionalização das diferentes modalidades**

---

- Consideram-se dificuldades de aprendizagem os constrangimentos ao processo de ensino e aprendizagem, que podem ser de carácter temporário, os quais podem ser ultrapassados através das medidas de apoio educativo.
- A necessidade de apoio educativo pode ser desencadeada no âmbito do processo de sinalização e avaliação do regime jurídico da educação inclusiva.
- O apoio educativo é prestado pelos docentes e os tempos letivos destinados ao apoio educativo são marcados no horário do docente, sem prejuízo da introdução de acertos ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos alunos.

## **Modalidades em consonância com as medidas de suporte e apoio à inclusão (MSAI)**

---

### **A. Acomodações curriculares**

As medidas de gestão curricular que permitem o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula, através da diversificação e da combinação adequada de

várias estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, de adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeadas para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo.

#### **B. Diferenciação pedagógica**

Modalidade de apoio desenvolvida pelo professor da disciplina, em contexto da sala de aula. Tem por pressuposto as características individuais e a diversidade de referências culturais e intelectuais de cada jovem. Consiste na adoção de diferentes adaptações ao processo de ensino/aprendizagem do aluno, tendo como objetivo que as suas competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) respondam de forma favorável às exigências da atividade.

#### **C. Intervenção com foco académico ou comportamental, em contexto de sala de aula, mas também em pequenos grupos:**

##### **AAA- Atividades de Apoio à Aprendizagem**

No 1.º ciclo, as Atividades de Apoio à Aprendizagem são de oferta obrigatória e de frequência facultativa, assentam em metodologias de diferenciação pedagógica, integradas no contexto das medidas de suporte à aprendizagem das várias componentes de currículo.

As atividades mencionadas no número anterior são orientadas pelo docente titular de turma. A realização de atividades tutoradas e a implementação de estratégias de superação de dificuldades deve ocorrer, preferencialmente, em pequeno grupo e podem ser dinamizadas nas Atividades de Apoio à Aprendizagem, contando o docente titular com a colaboração do docente de informática, de educação visual e tecnológica e de educação musical. Também é aplicado, na turma do 3º ano, 4º ano e pré-B o projeto Filosofia para crianças, ministrado pelo docente de Filosofia.

A oferta e organização das Atividades de Apoio à Aprendizagem nos 2.º e 3.º ciclos, como uma componente de suporte às aprendizagens, é objeto de decisão da unidade orgânica, e consiste na realização de atividades de apoio em pequeno grupo abaixo descritas.

Poderão ainda ser desenvolvidas outras modalidades de apoio, consoante as necessidades que surjam, propostas pelo conselho de turma, sendo que para a integração dessas serão ouvidas a EMAEI e o conselho pedagógico.

##### **Constituição de grupos de alunos do mesmo nível ou similar, de carácter temporário ou permanente, ao longo do ano**

Neste ponto a escola concebe a constituição de grupos de alunos que, por proposta dos conselhos de turma, devem receber apoio nas áreas de português, matemática, FQ e inglês (bem como outras consideradas pertinentes e que possam ser colmatadas com

os recursos existentes). O apoio traduz-se em atuações de diferenciação, dentro da sala de aula, nomeadamente o apoio de um segundo professor ou em sessões de apoio suplementar fora do grupo ou da sala de aula e a utilização de materiais didáticos adequados. Em função dos resultados da avaliação determinam-se as áreas curriculares em que será necessário desenvolver o apoio devendo ficar registado em ata e no SGE (separador MSAI) cuja grelha daí resultante será periodicamente analisada pelo conselho executivo. As propostas deverão ser elaboradas pelos conselhos de turma em impresso próprio que regista o Programa de Apoio à disciplina, ao qual se anexa a sua avaliação trimestralmente (Anexo I). O departamento assegura a avaliação global, através do preenchimento do item referente aos apoios educativos, aquando da elaboração do relatório único da atividade de departamento (RUAD – Anexo V).

#### **Centro de acompanhamento ao Estudo – 1º ciclo**

Atendendo à falta de recursos para o acompanhamento dos alunos com necessidade de apoio pedagógico acrescido, foi organizado um espaço pedagógico onde os professores e educadores, na sua CNLE, prestam apoio aos alunos acima referenciados. Os docentes titulares canalizam para este espaço não só os alunos que necessitam do referido apoio, como também para que os discentes possam utilizar o computador sob a orientação de um docente. (Anexo IV)

#### **Programa de AaZ – Ler Melhor, Saber Mais – 1º ciclo**

O primeiro passo do programa consiste na avaliação das áreas deficitárias e dos processos nelas envolvidos. No caso específico das dificuldades de leitura, é indispensável, antes de mais, avaliar o desempenho na leitura/escrita de letras, sílabas, palavras e texto. A avaliação específica das dificuldades é essencial para traçar a linha de base da qual o sujeito parte, antes da intervenção. Essa linha de base permite perceber a dimensão das dificuldades, focalizar a intervenção em áreas particularmente deficitárias, ajuizar sobre as probabilidades de sucesso da intervenção e realizar comparações futuras de desempenho na leitura/escrita.

O segundo passo consiste na estruturação individual do apoio. Cada aluno acompanhado terá, no mínimo, três, e no máximo cinco sessões semanais com um professor-tutor. Idealmente, as sessões serão individuais, tendo uma duração de 30 a 45 minutos. Nunca será ultrapassado o limite de um tutor para três alunos.

O terceiro passo envolve a reavaliação, de três em três semanas, dos alunos que se encontram no programa. As turmas onde estes alunos estão inseridos serão também alvo de três avaliações ao longo do ano (no início do ano letivo, em janeiro, e no final do ano letivo). A conjugação destas avaliações permitirá perceber a trajetória dos alunos apoiados, por comparação consigo próprios e com a média das turmas em que estão inseridos.

### **Oficina de inglês no 2º e 3º ciclo**

A escola disponibiliza um tempo semanal de 45 minutos de oficina de inglês destinada às turmas do 2º e 3º ciclos.

No fim de cada período letivo, os professores responsáveis pela oficina elaboram uma síntese sobre a medida, a constar em ata de conselho de turma, referindo aspetos como: frequência dos alunos, tipo de atividades desenvolvidas e a pertinência da medida, etc. Preenchem ainda, no relatório único da atividade do departamento, o campo destinado para o efeito.

### **Metodologia Prof DA – 1º ciclo**

Devido à mobilização do docente Prof DA para o projeto do Pensamento computacional, neste momento, nas turmas do 1º ciclo, mais especificamente do 3º ano e 4º ano mantém-se apenas a adoção do manual referente a este projeto e as docentes titulares aplicam, em sala de aula a metodologia inerente. Gradualmente esta metodologia será substituída.

### **Apoio por par pedagógico**

Esta medida tem como objetivo o reforço na aplicação e consolidação das aprendizagens, principalmente na componente mais prática da disciplina. Assim, é possível um segundo docente apoiar individualmente permitindo que os alunos com mais dificuldades possam recuperar as aprendizagens. Permite também uma maior equidade, refletindo-se, segundos as avaliações do ano letivo passado, numa melhoria do aproveitamento do grupo/turma na generalidade. Este ano letivo, esta medida traduz-se em 90 minutos em cada uma das turmas 7ª A, 8ª A, 8ª B e 9ªA.

### **Apoio a Matemática no Ensino Secundário**

A escola disponibiliza apoio a matemática aos alunos do ensino secundário. Estas aulas são de frequência facultativa, o levantamento do registo de presenças serve exclusivamente para fins estatísticos. É efetuada uma avaliação periódica deste apoio pelos departamentos curriculares e pelos conselhos de turma, a partir do registo efetuado no RUAD.

Mediante necessidade identificada pode ser elaborado um contrato de compromisso entre o docente da disciplina, docente do apoio (caso seja outro que não o da disciplina), o aluno que necessita de apoio e o encarregado de educação, por forma a monitorizar a evolução e corresponsabilização dos intervenientes, com especial relevo para o aluno.

### **Oficinas da Físico-química no ensino secundário**

Estas surgem como complemento ao ensino da Físico-química no Ensino Secundário na recuperação das aprendizagens estruturantes. Estas oficinas estão abertas à frequência de qualquer aluno do ensino secundário e são ministradas por docentes da disciplina,

sozinhos. O objetivo destas oficinas é a criação de um espaço para realização de exercícios e outras atividades de complemento ao esclarecimento de dúvidas e reforço de pré-requisitos para a recuperação de aprendizagens.

O sucesso deste apoio depende da interação entre aluno e a sua capacidade de se autoavaliar e autorregular, e o professor com sua capacidade de reconhecer as principais dificuldades individuais do aluno.

#### **Oficinas de MACS no ensino secundário**

Estas surgem como complemento ao ensino da MACS no Ensino Secundário na recuperação das aprendizagens estruturantes. Estas oficinas estão abertas à frequência de qualquer aluno do ensino secundário e são ministradas por docentes da disciplina, seguindo as regras das restantes oficinas de secundário

#### **Oficinas de Português no ensino secundário**

Estas surgem como complemento ao ensino do Português no Ensino Secundário na recuperação das aprendizagens estruturantes. Estas oficinas estão abertas à frequência de qualquer aluno do ensino secundário e são ministradas por docentes da disciplina, seguindo as regras das restantes oficinas de secundário.

#### **Mediateca Escolar**

A Mediateca visa desenvolver nos alunos competências de recolha e tratamento da informação, desenvolver atividades de fomento do uso das tecnologias da informação e comunicação, promover a orientação dos alunos que a utilizam, contando com a presença de alguns professores que semanalmente lá prestam apoio.

A escola prevê o desenvolvimento de projetos de dinamização da Mediateca/Biblioteca mediante proposta dos departamentos curriculares e da coordenadora da biblioteca.

Esta serve ainda como sala de encaminhamento disciplinar.

As atividades desenvolvidas neste espaço são alvo de avaliação em departamento curricular ficando a mesma registada no relatório de atividades de departamento/coordenação da Biblioteca escolar.

#### **D. Apoio Tutorial**

Tem como objetivo, por via da criação de uma relação de proximidade, incrementar o desenvolvimento do aluno nas atividades educativas, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, fomentando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais

##### **Funcionamento:**

- A frequência desta modalidade de apoio carece de autorização do encarregado de educação, a qual é solicitada pelo Diretor de turma;

- O professor Tutor deve informar o Diretor de Turma sobre a assiduidade dos alunos e, sempre que o aluno injustificadamente não compareça, deve ser providenciada a comunicação ao encarregado de educação de forma a evitar situações que motivem a exclusão desta modalidade de apoio;
- Os professores tutores acompanham o aluno de forma individualizada, competindo-lhes a definição das estratégias a utilizar de acordo com a caracterização do aluno efetuada pelo Conselho de Turma;
- Os professores tutores elaboraram um relatório trimestral sobre a implementação da modalidade de apoio e apresentam-no ao Conselho de Turma.

### **Perfil do Aluno**

O Programa de Tutoria destina-se a alunos que revelam:

- Dificuldades de integração e de relacionamento denunciadas por isolamento;
- Comportamentos agressivos na relação com os colegas e/ou professores;
- Dificuldades ao nível da organização e do cumprimento das tarefas;
- Falta de motivação e investimento face às atividades letivas;
- Dificuldade no cumprimento de regras;
- Risco de absentismo e abandono.

### **Competências do professor Tutor**

- Desenvolver medidas de apoio aos alunos, mesmo que com eles não tenham contacto letivo direto, designadamente o aconselhamento e a orientação no estudo e nas tarefas escolares;
- Acompanhar o processo educativo de grupos específicos de alunos, no sentido do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da prevenção do abandono, da indisciplina e do insucesso escolares;
- Promover a articulação das atividades escolares dos alunos com outras tarefas formativas, nomeadamente no âmbito da formação profissional e profissionalizante.
- As atividades inerentes a estes programas devem ser desenvolvidas na componente não letiva de estabelecimento do professor Tutor.

### **Atividades a desenvolver com os alunos:**

De entre as estratégias referidas, o tutor selecionará as que se revelem mais adequadas ao Plano de Apoio Tutorial que delineou e contratualizou com o tutorando, em função do diagnóstico feito. O elenco apresentado não exclui o recurso a estratégias consideradas adequadas, ainda que não mencionadas.

- a) Proceder à recolha de elementos caracterizadores do aluno;
- b) Promover, no aluno, a capacidade de autoconhecimento e autoavaliação das aprendizagens (interesses, motivações, problemas, metodologias/"estilo" de estudo, áreas de sucesso e de insucesso, etc.);
- c) Fomentar atitudes positivas de socialização relativamente à turma e à escola;
- d) Definir com o aluno um "contrato" de conduta;
- e) Orientar o aluno na definição de objetivos pessoais de sucesso (curto, médio e longo prazo) e de estratégias superadoras de dificuldades diagnosticadas;

- f) Desenvolver atividades promotoras de competências socio afetivas, estratégicas e cognitivas (saber ser, saber estar, saber aprender, aprender a aprender - técnicas e métodos de estudo, pesquisa, recolha e tratamento da informação);
- g) Orientar o aluno na gestão e planificação do estudo, tornando-o consciente da correlação «tarefas - grau de dificuldade-tempo» (elaboração de horário de estudo/ocupação de tempo, mapas de testes, trabalhos);
- h) Apoiar o aluno na realização dos trabalhos escolares (trabalhos de casa, pesquisa, etc.);
- i) Supervisionar materiais escolares relevantes para uma boa organização do estudo (fichas informativas, testes, caderno diário, etc.)

#### **Avaliação**

No final de cada período letivo, será elaborado um relatório para cada aluno a constar no seu processo individual.

### **E. Atividades de Enriquecimento Curricular**

#### **Atividades Desportivas**

Estas atividades (ADE) inserem-se nas atividades de enriquecimento curricular e desenvolvem-se para além da carga horária semanal global definida nos desenhos curriculares aplicáveis. São definidas pelo departamento curricular em plano anual próprio que integra o plano anual de atividades da unidade orgânica.

#### **Projetos e Clubes**

A Escola prevê a realização de projetos e clubes, que se concretizarão mediante a proposta de departamento curricular, atendendo à disponibilidade de horário de docentes e alunos. O funcionamento destes projetos e clubes ocorre na componente não letiva de escola (mapa em anexo ao PCE) e carece de planificação que constará do plano anual de atividades.

#### **Sala de estudo**

A sala de estudo constitui-se como um espaço pedagógico, comum a todos os alunos de uma turma, sob orientação/monitorização de um professor do conselho de turma; neste espaço, os alunos podem planificar o seu estudo, cumprir com as tarefas propostas/solicitadas pelos professores e esclarecer as suas dúvidas, entre outros propósitos. São destinatários da sala de estudo as turmas do 2º ciclo. A sala de estudo visa:

- Realização de trabalhos/tarefas solicitadas pelos professores;
- Esclarecimento de dúvidas pontuais;
- Realização de atividades facilitadoras da aquisição de técnicas de estudo;
- Estudo individual;
- Elaboração de planos de estudo;
- Leitura orientada;
- Organização do caderno diário e dos materiais de apoio;

A sala de estudo é de frequência obrigatória (após o consentimento/compromisso dos encarregados de educação). Em reunião de conselho de turma é elaborada uma planificação quinzenal/mensal das atividades a desenvolver, tendo em conta os momentos de avaliação formal e os trabalhos de avaliação solicitados.

Em cada sessão são registadas no SGE as atividades de apoio e estudo assim como as presenças dos alunos. Compete ao diretor de turma o acompanhamento dos registos de faltas e consequente comunicação aos encarregados de educação. Compete-lhe ainda assegurar o registo, na ficha de informação de avaliação, da avaliação descritiva de cada aluno elaborada pelo professor responsável pela sala.

No fim de cada período letivo, os professores responsáveis pela sala de estudo de cada turma elaboram uma síntese sobre a medida, a constar em ata de conselho de turma, referindo aspetos como: frequência dos alunos, tipo de apoio prestado, pertinência da medida, etc. Preenchem ainda, no relatório único da atividade do departamento, o campo destinado para o efeito.

Este ano letivo a sala de estudo, por proposta dos Conselhos de turma de 2º ciclo, tem uma duração de 90 minutos semanais e é assegurada pelo diretor de turma.

## **Outras Modalidades previstas no RGAPA**

---

### **A. Aulas de Substituição**

As aulas de substituição assumem um caráter temporário e destinam-se a minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente no regular funcionamento das escolas. Estas serão asseguradas por um grupo de docentes em cujos horários estão previstas horas para efetuar as referidas substituições (Anexo IV). Caso haja previsão de falta pode, a título excecional, haver lugar à permuta com um professor da mesma turma.

Estas aulas ocorrem com mais frequência no 1º ciclo devido ao maior impacto resultante do impedimento temporário do docente titular (por ter um maior número de horas na turma).

Nos 2º e 3º ciclos, novamente, a falta de recursos humanos torna a possibilidade deste apoio pouco significativo, atribuindo mais importância à reposição e lecionação de aulas extra, por forma a garantir o previsto nos artigos 35º e 36º do RGAPA.

### **B. Aulas de Recuperação e mecanismos de compensação de horário (reposição);**

Decorrente do balanço que é feito à gestão dos programas/planificações e/ou de forma a minorar os efeitos das faltas dos docentes, os professores podem solicitar, a título excecional, com a antecedência mínima de cinco dias, junto do conselho executivo, aulas

suplementares ou de reposição; analisados os horários dos professores e alunos e dando prioridade às disciplinas sujeitas a exame nacional, o conselho executivo defere ou indefere o pedido.

Sempre que a reposição resulte de uma troca, de prévio acordo por parte dos docentes e alunos, a comunicação poderá ser formalizada através de impresso próprio, assinado pelos docentes.

Por forma a garantir o previsto nos artigos 33º, 35º e 36º do RGAPA, poderá o conselho executivo solicitar a lecionação de aulas extra, garantindo o disposto no ECD.

Excetuam-se aqui as reposições dos cursos PROFIJ que obedecem a regulamento próprio.

### **C. Atividades de ensino específico de língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros.**

A existência de alunos oriundos de países estrangeiros no pré-escolar e primeiro ciclo, faz que com exista apoio prestado ao nível do PLNM por parte de uma docente do departamento de Língua Portuguesa. Este apoio assenta nas orientações definidas pela DGAE e é ministrado dentro e fora da sala de aula.

## **Recursos Envolvidos**

Para a concretização do modelo de apoio educativo serão otimizados os recursos humanos e materiais. Caso exista (não é o caso deste ano letivo), no 1º ciclo do Ensino Básico, essas funções serão atribuídas aos docentes de apoio educativo afetos à unidade orgânica e, nos restantes casos, os tempos resultantes do completamento de horário serão otimizados, assim como os tempos de CNL destinados ao apoio aos alunos.

<i>Físicos</i>	<i>Humanos</i>
<i>Mediateca Salas de aula Salas de aula específicas (música, UBBU, laboratórios) Material didático diverso</i>	<i>EMAEI Conselhos de Turma Serviços Especializados de Apoio Educativo Departamentos Curriculares Responsáveis por AEC's, clubes e projetos</i>

## **Concretização/ Avaliação**

---

O Sucesso do programa de Apoio Educativo resulta da otimização de todos os recursos disponíveis e aqui elencados que devem ser devidamente canalizados para a concretização do definido em todos os documentos orientadores da ação educativa na nossa escola.

A avaliação das diferentes modalidades de apoio educativo realiza-se através da apresentação de tratamentos estatísticos e relatórios críticos da atividade desenvolvida integrados no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.

## **Caracterização dos alunos**

---

A identificação e caracterização das dificuldades dos alunos e respetivas respostas educativas resultam da avaliação/tomada de decisão do conselho de turma, após identificação por iniciativa dos docentes, dos pais/encarregados de educação, serviços de intervenção precoce, ou outros técnicos ou serviços que intervêm com a criança ou aluno.

Esta caracterização e respetivas modalidades de intervenção devem ser registadas no SGE (separador MSAI quando existem, ou no campo da apreciação global da ficha de informação do aluno) assim como nas atas de conselho de turma e a documentação resultante deverá fazer parte do dossier da turma.

Salienta-se que a caracterização dos alunos integrados na medida de Constituição de grupos de alunos do mesmo nível ou similar, de caráter temporário ou permanente, ao longo do ano, continua a ser efetuada no documento próprio (Anexo I).

## **Aprovação**

---

Aprovado em reunião de conselho executivo datada de 24 de novembro de 2023, ouvido o parecer do Conselho Pedagógico em reunião realizada a 29 de novembro de 2023.

## Avaliação do programa relativamente às metas estabelecidas para 2022/2023

### Metas 2022/2023 e respetiva avaliação final

Ensino Básico		Meta proposta%	resultado %		
1º	-Taxa de aproveitamento dos alunos nas disciplinas em que há apoio (Prof DA )	90	Nota: Devido a alterações nos projetos, deixou de existir apoio do Prof DA		
CEB	-Percentagem de sucesso dos alunos com apoio dentro da sala de aula (apoio indiferenciado)  Nota: Apenas foi analisada a % de sucesso dos alunos apoiados, no segundo período, Denote-se que as aulas de apoio foram residuais, por necessidade de mobilizar a docente para substituição	>90	Port . 1º ano 100% 2º ano 100% 3º ano 66,7% 4º ano 100%	Mat. 2º ano – 100% 3º ano 66,7% 4º ano 100%	Est.meio 3º ano 66,7% 4º ano 100%
	- Taxa de participação nas AAA	>95	100%		
	- Percentagem de aulas com mais do que um docente nas AAA	>85	100%		
	-Taxa de transição/aprovação	>90	1º ano -100% 2º ano - 96% 3º ano -100% 4º ano -100%		
2º	-Taxa de aproveitamento dos alunos nas disciplinas em que há apoio (português, matemática, inglês )	90	6ºA Mat-100% Port- 90.91% Ing- 72.73%	6ºB Mat-83.33% Port- 75% Ing- 50%	
CEB	- percentagem de alunos sujeitos a apoio que atingiram nível positivo	>80	Mat 5º 100%	Port 5º 100%	Ing 5º 100%

		<b>6º</b> <b>66,6%</b>	<b>6º</b> <b>66,6%</b>	<b>6º</b> <b>10%</b>
- Percentagem de aulas dadas com apoio dentro da sala de aula (par pedagógico a mat e prof DA )	<b>90%</b> das marcadas no horário da turma	<b>Não foi atingido.</b> Denote-se que muitas aulas foram lecionadas pelo professor de par pedagógico e DA, por ausência do professor titular, contabilizando no número de aulas dadas.		
-Taxa de participação na sala de estudo	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
- Taxa de participação na oficina de inglês	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
-Taxa de participação nas AEC (clubes)	<b>&gt; 50%</b>	<b>100%</b>		
-Percentagem de aulas previstas vs dadas	<b>95%</b>	Todas as disciplinas deram acima de 95% de aulas <b>dadas com exceção de HGP, Mat, CN, TIC, EM e EF.</b>		
-Taxa de abandono/absentismo	<b>0</b>	<b>0%</b>		
-Taxa de transição/aprovação	<b>100</b>	<b>5º - 100%</b> <b>6º - 78.27%</b>		
-Taxa de aproveitamento dos alunos nas disciplinas em que há apoio (matemática, português, inglês, FQ)	<b>&gt;80</b>	<b>7º</b> <b>Mat-</b> <b>75,64%</b> <b>Port</b> <b>71.47%</b> <b>Ing</b> <b>87.5%</b> <b>FQ</b> <b>100%</b>	<b>8º</b> <b>Mat-</b> <b>41.18%</b> <b>Port</b> <b>100%</b> <b>Ing</b> <b>82.5%</b> <b>FQ</b> <b>100%</b>	<b>9º</b> <b>Mat-</b> <b>63.39%</b> <b>Port</b> <b>93.75%</b> <b>Ing</b> <b>100%</b> <b>FQ</b> <b>100%</b>
- Percentagem de aulas dadas com apoio dentro da sala de aula (par pedagógico)	<b>90%</b> das marcadas	ultrapassado		

	no horário da turma				
- percentagem de alunos sujeitos a apoio que atingiram nível positivo	>75	Mat 7º 0% 8º 20% 9º 0%	Port 7º 46.15% 8º 100% 9º 0%	Ing 7º 66.6% 9º 66.6%	FQ 8º 100%
- Taxa de participação na oficina de inglês	>85	7ºano – 100% 8ºano-100% 9ºano – 9,54%			
-Taxa de participação nas AEC (clubes)	50	15,62%			
-Percentagem de aulas previstas vs dadas	>95	Todas as disciplinas deram acima de 95% de aulas dadas com exceção de (7º) FQ, TIC e EF; (8º) EF e EED; (9º) Geo, TIC e FQ			
-Taxa de transição -Taxa de abandono/absentismo	100- 0	0%			
-Taxa de conclusão do ensino básico – 9º ano ou equivalente	>95	94.74%			
<b>Ensino secundário</b>					
-Percentagem de aulas previstas vs dadas	>95	94,7%			
- percentagem de alunos que frequentam os apoios	>25	10ºano – 24% 11ºano- 40% 12ºano- 19%			
- percentagem de alunos que frequentam as oficinas	>25	< 25%			
-Taxa de abandono/absentismo	<5	0%			
-Taxa de transição (Científico-Humanísticos)	>85	94,73%			

- Taxa de conclusão	>85	83,4%
-Taxa de participação nas AEC (clubes)	25	Suspensão por falta de alunos

Anexo I – Programa de Apoio Educativo



Programa de apoio educativo para a  
disciplina de

**2023/2024**

**Nome:**

**Ano:**

**Dificuldades diagnosticadas:**

**Objetivos:**

**Plano de apoio:**

**Calendarização:**

**Tempo letivo proposto:**

**Tempo letivo concedido pelo Órgão de Gestão:**

**Calheta, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_**

**O Professor**

**Avaliação 1º Período:**

**Avaliação 2º Período:**

**Avaliação 3º Período:**

Anexo II – Análise dos Apoios Educativos (Relatório Único da Atividade do Departamento)

**1.1 Análise dos Apoios Educativos – 2º e 3º ciclos**

<b>Disciplina</b> :													
<b>Docente(s)</b> ):													
	<b>Ano de escolaridade:</b>				<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>a)</b>	<b>%</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>	<b>a)</b>	<b>%</b>
a) Nº de alunos propostos:				100								100	
b) Nº de alunos que frequentaram assiduamente:													
c) Nº de alunos que foram excluídos por terem excedido o número de faltas injustificadas:													
d) Dos alunos mencionados em b), nº de alunos que prescindiram do apoio por terem superado as dificuldades diagnosticadas:													
e) Dos alunos mencionados em b), número de alunos que melhoraram o seu desempenho na disciplina, tendo obtido nível igual ou superior a 3													
<b>Apreciação Global:</b>													

a) Total

Anexo III – Mapa de substituições 2023/2024



## Escola Básica e Secundária da Calheta

EB 1, 2, 3/S/JI Manuel Azevedo da Cunha

### Horário de substituição

Tempos	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Disciplina		Disciplina		Disciplina		Disciplina		Disciplina	
08:30 09:15									Emília Cabral	
09:15 10:00							Rui Pestana			
10:20 11:05			Emília Cabral		Domingos Nunes		Rui Pestana			
11:05 11:50			Emília Cabral		Domingos Nunes		Marco Castanha Pedro Silva			
12:00 12:45					Rúben Serpa Sandra Alves					
13:45 14:30	Rui Pestana (13.30/14.15)									
14:30 15:15	Rui Pestana		Elias Machado				Sofia Oliveira Rui Pestana			
15:30 16:15							Sara Noronha		Sara Noronha	
16:15 17:00										

Anexo IV – Centro de Acompanhamento ao Estudo  
Primeiro ciclo e pré-escolar (CNLE)

2023/2024

HORA DIAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
09:00/09:45		Francisca Leonardes	Lisa Borges/Ana Silva	Madalena Alves	Karin Bettencourt/Graça Pereira
09:45/10:30		Francisca Leonardes	Lisa Borges/Ana Silva	Madalena Alves	Karin Bettencourt/ Graça Pereira
10:30/10:45					
10:45/11:30		Patrícia Lemos	Ana Bettencourt	Jéssica Gomes	Ana Silva Elisabete Teixeira
11:30/12:15		Patrícia Lemos	Ana Bettencourt	Jéssica Gomes	Ana Silva
12:15/13:30					
13:30/14:15	Francisca Viegas		Irene Sequeira/ Lurdes Vitorino		
14:15/15:00	Francisca Viegas		Irene Sequeira/		

			Lurdes Vitorino		
--	--	--	--------------------	--	--

Anexo V – Sala de Estudo (Relatório Único da Atividade do Departamento)

**1. Análise da sala de estudo**

<b>Docente responsável/ano e turma:</b>		<b>Nº de sessões:</b>	
<b>Nº de alunos inscritos:</b>		<b>Nº de alunos com frequência:</b>	
<b>Avaliação da Medida:</b>			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
---	---	---	---
<b>Descrição e avaliação pedagógica:</b>			

